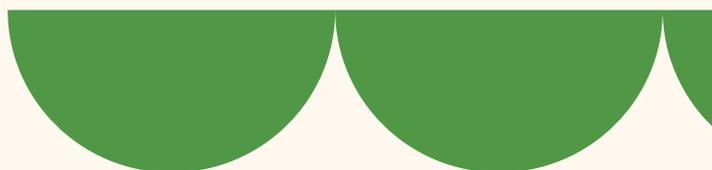
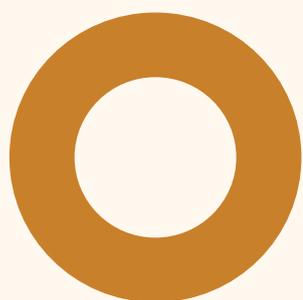


Guia de volta às aulas

Cada
estudante
importa!



Consultoria responsável



passos firmes
CONSULTORIA EDUCACIONAL

Romilda Juliana de Santana
Janaina Efigenia de Sousa

Realização



**Instituto
Sonho
Grande**



ice
instituto de
corresponsabilidade
pela educação



**instituto
natura**

Sumário

1. Apresentação 04

2. Estratégias 06

2.1. Estratégias de prevenção 06

Práticas gerais 07

Dia D - Um dia especial no retorno às aulas 07

Comunidade escolar: a corresponsabilização de todos no retorno dos estudantes à escola 07

Escola antirracista: práticas específicas que mitiguem os efeitos do racismo na escola 09

Divulgar para engajar: compartilhar o que está por vir é fundamental 09

Práticas específicas do modelo de Ensino Médio Integral 10

Acolhimento Diário: equipe gestora presente 10

Práticas e vivências em protagonismo: incentivo aos Clubes de Protagonismo 11

Tutoria: ação intencional de apoio aos estudantes 12

Projeto de Vida: estudantes no centro das decisões pedagógicas 13

2.2. Estratégias de busca ativa 14

Mapeamento dos estudantes que não retornaram à escola 14

Apoio à gestão: possíveis argumentos de convencimento junto aos estudantes e seus pais e responsáveis 14

3. Conclusão 16

Anexos 17

Referências 18

1. Apresentação

Olá, gestão escolar!

Damos boas-vindas a todos e com muito prazer lançamos o **Guia de Volta às Aulas - Cada estudante importa!** Este material foi cuidadosamente elaborado pensando em você.

O objetivo deste guia é contribuir com o seu trabalho no combate ao abandono de estudantes do Ensino Médio Integral, especialmente durante o período de férias do meio do ano letivo. Compreendemos que o retorno às aulas pode ser um momento crítico para muitos jovens. Por isso, o Guia oferece um conjunto de estratégias e boas práticas que poderão contribuir e incentivar os estudantes a retomarem às atividades escolares com motivação e engajados em seu Projeto de vida.

O desafio do abandono e da evasão escolar no ensino médio é uma realidade que afeta profundamente a trajetória educacional de muitos jovens em nosso país e na sua escola não deve ser diferente, não é mesmo? Para a gestão de uma escola de Educação Integral, saber que o abandono e a evasão ocorrem em muitos lugares não deve gerar uma sensação fatalista. É importante refletir sobre as causas e motivações específicas da sua comunidade escolar para tomar decisões mais assertivas no combate a essa problemática.

A causa raiz do abandono escolar no Ensino Médio não é única ou simples, envolve diversos fatores, entre eles: ambiente escolar desfavorável; ausência de conexão entre as práticas pedagógicas e o projeto escolar; falta de apoio para assegurar a superação das lacunas de aprendizagem; pressão social para ingressar no mundo produtivo, entre tantas outras. Por ser multifatorial, demanda um conjunto de ações intencionais e bem avaliadas e monitoradas.

Conforme a PNAD Contínua 2023, atualmente há 9 milhões de jovens entre 14 e 29 anos que não completaram o ensino médio. O estudo mostra ainda que o percentual de pretos e pardos nessas condições foi de 22,4%, enquanto o de brancos foi de 15,8%. A pesquisa "Juventude fora da escola", do Qedu, também aponta que 7 em cada 10 jovens fora da escola que não concluíram a educação básica são negros.

Neste cenário, é importante que a equipe escolar esteja atenta e atue também na perspectiva antirracista, contemplando desde o planejamento pedagógico até as metas do plano de ação aspectos que valorizam a cultura afro-brasileira e indígena e combatem o racismo, em conformidade com as Leis 10.639 de 2003 e 11.645 de 2008. Incorporar esses temas não só garante o cumprimento da legislação, mas também promove um ambiente escolar inclusivo e acolhedor. Ao destacar a história e as contribuições dessas culturas nos projetos escolares, os estudantes negros e indígenas sentirão que pertencem àquele ambiente e terão suas histórias valorizadas, o que é essencial para criar esse sentimento e respeito pela diversidade dentro da escola.

Focar nessa perspectiva antirracista é uma intervenção necessária, especialmente considerando que esses grupos são os que mais frequentemente abandonam a escola e seus Projetos de Vida.

Quando os estudantes se sentem representados e respeitados, eles estão mais propensos a participar das atividades escolares e a continuar seus estudos, gerando um impacto positivo e duradouro em suas trajetórias educacionais, pessoais e sociais.

Entre os principais motivos mencionados pelos jovens na PNAD, a necessidade de trabalhar aparece em primeiro lugar como justificativa para o abandono escolar, com 41,7% das respostas. Em segundo lugar, um fator bastante preocupante: 23,5% dos jovens afirmam ter perdido o interesse pelos estudos. Esses são dados importantes para que você, em conjunto com sua comunidade escolar, reflita sobre algumas questões:

✓ **O currículo escolar está alinhado aos objetivos pessoais e profissionais dos estudantes?**

✓ **A escola contempla as perspectivas dos grupos historicamente marginalizados, como estudantes negros, indígenas ou com deficiência?**

✓ **A escola está utilizando todas as práticas e vivências indicadas pelo modelo integral para fomentar nos jovens o senso de pertencimento, protagonismo e corresponsabilidade com seu Projeto de Vida?**

Questões como falta de estímulo da família, gravidez precoce, condição socioeconômica e envolvimento com substâncias ilícitas também são fatores significativos que contribuem para o abandono e evasão escolar.

Para superar esses e outros desafios, é essencial que a equipe escolar reflita se as suas práticas diárias e estratégias estão alinhadas ao engajamento e à permanência dos estudantes ao longo do ano. Essa reflexão é fundamental para reduzir a desconexão entre a formação do Ensino Médio e as necessidades e interesses dos jovens.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca competências a serem abordadas e aplicadas em sala de aula, visando desenvolver diferentes habilidades nos estudantes como forma de romper essa desconexão com a realidade. Essas competências não se limitam à aprovação em vestibulares ou a alcançar boas notas no ENEM, mas também buscam fomentar a capacidade de resolução de problemas, promover a socialização dos jovens e prepará-los para exercer plenamente a cidadania, ajudando-os a desenhar seus próprios Projetos de Vida. Para isso, é essencial que os estudantes saibam o que se espera deles e que a didática utilizada pelos docentes aconteça num processo dialógico de ensino e aprendizagem.

Por fim, destacamos que neste Guia você encontrará uma série de estratégias para prevenir o abandono escolar e intervir nos casos já existentes, especialmente neste momento de retorno das férias, e exemplos de boas práticas que podem servir de inspiração para ações assertivas.

Vamos lá?

2. Estratégias

Ser uma escola de tempo integral não é, por si só, suficiente; a educação integral deve ser efetiva. O modelo prevê práticas e vivências focadas no desenvolvimento integral dos estudantes, colocando-os no centro do projeto escolar e incentivando sua participação ativa nos processos decisórios. As estratégias propostas neste Guia, baseadas no Ensino Médio Integral, incluem Tutoria, Pedagogia da Presença, Projeto de Vida, Acolhimento Diário e Clubes de Protagonismo. As indicações devem ser adaptadas ao contexto da sua unidade escolar, considerando a realidade e necessidades locais, mas executar profundamente o modelo já é uma excelente forma de manter os estudantes engajados.

2.1 Estratégias de prevenção

Diante do contexto social em que a maioria dos estudantes está inserida, responsabilizar o jovem como o único capaz de decidir sobre sua vida é injusto, visto que muitos são condicionados a abandonar a escola por inúmeros motivos. Mas é preciso ajudá-los a enxergar na escola um ambiente de acolhimento e incentivo para seus planos atuais e futuros.

Diante do contexto social e econômico em que muitos estudantes estão inseridos, atribuir a eles a responsabilidade pela decisão de abandonar ou evadir-se da escola não é razoável, visto que muitos fatores estão envolvidos. É essencial ajudá-los a perceber na escola um ambiente de acolhimento e incentivo para seus planos atuais e futuros.

Partindo do provérbio africano “É preciso uma aldeia para se educar uma criança”, essa lógica deve se estender para pensar no jovem que está na escola, entendendo que é dever de toda comunidade escolar cuidar e ajudá-lo a permanecer na escola e usufruir de todas as oportunidades presentes e asseguradas pela mesma.

As estratégias de prevenção incluem todas as ações padrão, geralmente aplicadas pelas escolas para engajar os estudantes, mais aquelas específicas presentes no modelo de Ensino Médio Integral, os ajudando a atribuir sentido à frequência escolar, a seguir seu projeto de vida e, assim, evitar o abandono escolar.

Sabe-se que promover um ambiente inclusivo, positivo e significativo pode reduzir significativamente essa problemática.

Abaixo, listamos algumas práticas para você refletir sobre quais já fazem parte da sua escola e quais podem ser implementadas.



Práticas gerais

Dia D

Um dia especial no retorno às aulas

É necessário que as ações para a implantação das estratégias de prevenção ao abandono e à evasão sejam planejadas. Como exemplo, apresentamos o “Dia D” do retorno às aulas, que é um dia dedicado ao acolhimento e um marco do retorno.

Essa iniciativa estratégica visa engajar os estudantes logo no início do semestre, tornando o ambiente escolar acolhedor e motivador. Este dia especial pode incluir apresentações, atividades culturais, de saúde e esportivas, e é possível contar com a parceria de outras secretarias e organizações da comunidade local. Envolver estudantes e docentes na organização é crucial para o sucesso do evento.

CLIQUE AQUI

para acessar as orientações para o planejamento do Dia D da sua escola.



Comunidade escolar: a corresponsabilização de todos no retorno dos estudantes à escola.

A **equipe gestora** é responsável por liderar e coordenar as ações de prevenção e intervenção, garantindo que todos os membros da comunidade escolar estejam envolvidos e comprometidos com o objetivo comum. Deve também fornecer suporte contínuo a cada grupo para que possam desempenhar bem seus papéis. Essa responsabilidade é semelhante à de um maestro de orquestra que rege cada seção para que a sinfonia seja perfeita.

Docentes devem planejar um ambiente acolhedor e estimulante, utilizando metodologias de ensino que engajem os estudantes e promovam a aprendizagem significativa.

Estudantes fortalecidos em seus projetos de vida podem apoiar seus colegas, e a escola deve fomentar essa dinâmica, exercitando o protagonismo juvenil na organização de momentos, práticas e espaço para diálogos que apoiem diretamente aqueles mais propensos ao abandono.

Os funcionários de apoio são igualmente fundamentais e devem ser envolvidos em todas as ações escolares. Eles precisam ser formados sobre os fundamentos do modelo para que possam reconhecer o seu papel em criar um ambiente escolar positivo, limpo e seguro, onde os estudantes se sintam cuidados, bem como estar atentos às necessidades dos estudantes e transmitir à equipe gestora quaisquer sinais que possam indicar risco de abandono.

Pais e responsáveis precisam ser orientados a monitorar o desempenho e a frequência escolar dos filhos e manter uma comunicação aberta e constante com a escola para colaborar na solução de problemas e buscar apoio de profissionais da saúde mental, emocional e física para si e para os filhos. **Você deve concordar que o apoio das famílias é essencial para evitar o abandono escolar, não é mesmo?** Assim como alguns estudantes evadem por não sentirem conexão entre sua vida e a escola, muitas famílias também não sentem conexão com a escola e se desobrigam de acompanhar os filhos. Isso ocorre porque, muitas vezes, as famílias só são acionadas em momentos de eventos e para temas difíceis. Mesmo sabendo que é um desafio convencer a família a estar presente e mantê-la conectada à vida escolar dos filhos, é preciso fazer com que essa presença seja bem-vinda a qualquer momento, tornando uma rotina e não eventual.

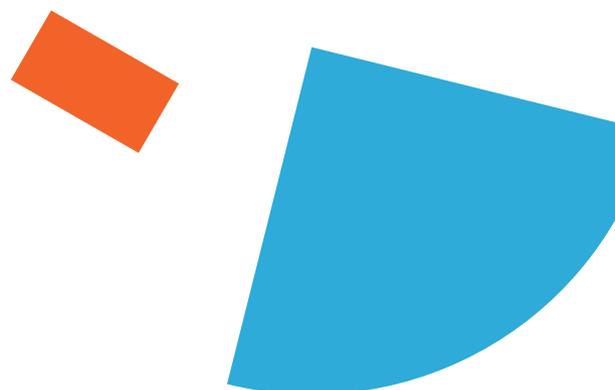
Para engajar os responsáveis no retorno às aulas, a escola pode organizar encontros no primeiro mês de aula após as férias. Esses encontros servem como uma oportunidade para reforçar a importância da continuidade dos estudos, compartilhar informações sobre os projetos e atividades planejados para o semestre e discutir estratégias conjuntas para apoiar os estudantes. Envolver os pais e responsáveis não só nas reuniões, mas também em outras atividades pedagógicas como culminância das eletivas ou apresentação de projeto de vida ajuda a criar um ambiente de colaboração e comprometimento, mostrando aos estudantes que suas famílias estão ativamente interessadas em seu sucesso escolar.

Uma segunda ideia é a criação de um grupo com pais e responsáveis mais experientes na escola para ajudar no acolhimento dos novos.

Esses responsáveis, que já possuem uma relação estabelecida com a escola, podem ajudar a integrar novos pais e familiares, compartilhar suas experiências e oferecer orientações práticas sobre como apoiar melhor os estudantes. Esse grupo de apoio pode organizar reuniões regulares, workshops e eventos de integração, fortalecendo a rede de suporte comunitária e criando um sentimento de pertencimento e segurança tanto para os estudantes quanto para suas famílias. Com essa abordagem, a escola não só fortalece a parceria com as famílias, mas também cria uma comunidade mais unida e engajada na prevenção do abandono escolar.

Outros agentes da **comunidade local**, que muitas vezes conhecem mais profundamente os estudantes e os reais motivos do abandono, também são vitais. Trazê-los para perto da escola pode representar uma parceria estratégica. Os líderes comunitários podem, por exemplo, ajudar a identificar estudantes que estão em risco de abandono e encaminhá-los para a escola, podem desenvolver dentro da associação de moradores atividades nos fins de semana que estejam alinhadas ao que sabem que os estudantes sentem falta na comunidade e vincular a participação ao retorno à escola e entre outras ações.

A corresponsabilização de todos gera senso de pertencimento e de união em torno de um problema que deve ser entendido como de todos. A definição clara desses papéis e uma boa coordenação das ações entre todos os envolvidos são fundamentais para garantir o retorno dos estudantes às aulas e reduzir as chances de abandono escolar.



Escola antirracista: práticas específicas que mitiguem os efeitos do racismo na escola

Os dados indicam uma maior incidência de abandono escolar entre pessoas negras e indígenas. Portanto, é importante que sua escola esteja atenta e atuante na perspectiva antirracista e contemple ações que valorizam a cultura afro-brasileira e indígena e combatem o racismo. Focar nessa valorização é uma intervenção necessária, mas uma estratégia essencial, especialmente considerando que esses grupos são frequentemente os mais afetados pelo abandono escolar, segundo as estatísticas, conforme já destacado anteriormente neste guia. Quando os estudantes se sentem representados e respeitados, eles são mais propensos a se engajar nas atividades escolares e a persistir em seus estudos.



Divulgar para engajar: compartilhar o que está por vir é fundamental

Uma estratégia eficaz que você pode adotar é a divulgação antecipada de novos projetos e temas que serão explorados ao longo do segundo semestre. Isso serve para despertar a curiosidade e o interesse dos estudantes para o retorno às aulas. Idealmente, essa divulgação deveria acontecer antes do retorno, mas caso não seja possível, nas primeiras semanas de aula ainda é possível apresentar um calendário atrativo e diversificado de atividades, projetos interdisciplinares e eventos escolares. Essa iniciativa pode gerar um entusiasmo adicional nos estudantes, incentivando-os a participar ativamente do ambiente escolar. Isso não apenas cria uma expectativa positiva sobre o que está por vir, mas também demonstra o compromisso da escola em oferecer uma educação dinâmica e relevante.

Temas contemporâneos, tecnológicos e sociais, bem como atividades práticas e de impacto comunitário, podem proporcionar um sentimento de propósito e relevância, fazendo com que os estudantes se sintam mais conectados ao seu processo de aprendizagem e mais motivados a permanecer na escola. Talvez a sua escola já realize momentos desse tipo, mas é importante focar na comunicação com os estudantes e comunidade escolar. Se ainda não há ações planejadas, essa pode ser a oportunidade para começar. Uma ideia é envolver os próprios estudantes no levantamento de quais ações e temas lhe interessam mais, trazendo-os para ajudar no planejamento e organização dessas atividades.

Práticas específicas do modelo de Ensino Médio Integral

Acolhimento Diário: equipe gestora presente

O Acolhimento Diário é uma Prática Educativa de olhar atento e cuidado junto aos estudantes. É executado pela equipe gestora que pode, intencionalmente, acionar outros agentes da escola para apoio.

Essa ação deve ser compreendida como extremamente relevante e realizada como rotina diária, marcando a primeira ação do dia que exercita a Pedagogia da Presença. Os estudantes de todas as turmas devem ser recebidos com sorriso no rosto, alegria, se sentindo vistos, percebidos, queridos e bem-vindos.

O acolhimento diário não deve ser tratado como um evento isolado, ele é um dos pilares para a construção de uma relação de parceria entre educadores, familiares e estudantes, além de ser um elemento fundamental na rotina do trabalho pedagógico já na chegada à escola.

Você costuma estar presente todos os dias no acolhimento dos estudantes no portão de entrada da escola? Se sim, parabéns! Reforce esse hábito para que seja realizado diariamente. Se ainda não faz parte da sua rotina, o momento de retorno do recesso pode ser a oportunidade ideal para começar. O acolhimento é uma prática educativa que gera nos estudantes a sensação de serem especiais e queridos pela escola.

Mesmo os estudantes do Ensino Médio, que estão numa idade onde buscam autonomia, apreciam sentir-se acolhidos e reconhecidos no ambiente escolar. A presença constante da equipe gestora na entrada, chamando-os pelos nomes, verificando se estão bem e elogiando mudanças, como um novo corte de cabelo, são gestos simples que demonstram cuidado e atenção. Esses momentos de interação não apenas fazem com que os estudantes se sintam vistos e valorizados, mas também fortalecem a relação de confiança e respeito entre eles e a equipe escolar.

Além disso, a prática diária de acolhimento facilita a aproximação com as famílias, demonstrando que a escola está atenta e comprometida com o bem-estar de seus filhos. Quando os responsáveis observam que seus filhos são bem recebidos e que suas individualidades são reconhecidas, eles tendem a se envolver mais ativamente na vida escolar. Essa relação positiva entre escola e família é essencial para criar um ambiente educacional agradável e motivador, onde os estudantes se sintam parte de uma comunidade que os apoia, contribuindo para reduzir as taxas de abandono escolar e fomentar um sentimento de pertencimento e segurança.

Outra dica para o acolhimento é cuidar da comunicação visual oferecida aos estudantes. Que tal, ter painéis e/ou cartazes espalhados pela escola com frases de incentivo e reflexão? No retorno às aulas, essas frases podem ser personalizadas para o acolhimento e as boas-vindas ao ambiente escolar. Inclusive, essa comunicação pode ser organizada pelos próprios estudantes, incentivando seu protagonismo. Um cuidado adicional é pensar na escolha das imagens dessa comunicação, garantindo que reflitam toda a diversidade presente na escola.

É importante pensar também em alguns momentos diferenciados para o acolhimento, como reunir os estudantes para cantar uma música ou ouvir uma história, e dar espaço para que eles possam expor suas produções. Você pode usar sua criatividade para pensar em muitas outras variações para este momento. No entanto, é essencial lembrar que, apesar de ser um momento simples e rápido, deve ser realizado com muita dedicação e seguir os princípios da Pedagogia da Presença. Por consequência, pode ser uma excelente estratégia para minimizar as chances de abandono escolar.

Práticas e vivências em protagonismo: incentivo aos Clubes de Protagonismo

Na maioria dos casos, são os próprios estudantes que conhecem os reais motivos pelos quais seus colegas estão considerando abandonar a escola. Portanto, envolvê-los no processo de apoio e na busca por soluções pode ser extremamente eficaz.

Os estudantes são verdadeiramente protagonistas em sua escola?

Essa é uma informação importante para o diálogo que estamos tecendo neste Guia. Ações como reuniões com líderes de turma, a criação de grêmios estudantis e os Clubes de Protagonismo são estratégias fundamentais para manter os estudantes engajados nas atividades escolares. Dessa forma, não apenas os estudantes que participam desses grupos de lideranças são beneficiados, mas também levam os impactos positivos aos demais estudantes.

Essas iniciativas permitem que os estudantes expressem suas vozes, contribuam com ideias e participem diretamente nas decisões que impactam seu ambiente escolar, tornando a escola um espaço mais dinâmico e participativo. Além disso, os grêmios estudantis, os líderes de turma e os presidentes dos Clubes podem mobilizar os colegas para participarem de projetos e atividades que promovam a integração e o engajamento, tais como eventos culturais, esportivos e acadêmicos. Ao criar e organizar esses espaços de convívio e interação, os estudantes fortalecem seus vínculos com a escola e entre si, construindo uma comunidade escolar mais coesa e solidária.

Essa participação ativa não apenas diminui o risco de abandono escolar, mas também contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e de liderança, preparando-os para desafios futuros dentro e fora do ambiente escolar. Nesse contexto, que tal incentivar a criação de um Clube de Protagonismo focado nesses objetivos em sua escola?

Esse clube pode ter várias finalidades, mas sugerimos focar em criar uma estrutura para que estudantes frequentes acompanhem colegas em risco de abandono.

Os Clubes de Protagonismo devem ser planejados e executados pelos estudantes, o que é um princípio fundamental. No entanto, a gestão escolar pode convidar os estudantes para discutir e refletir sobre os problemas e desafios presentes na escola, como a evasão e abandono e sugerir e avaliar com os estudantes sobre a pertinência e a viabilidade de criar um clube com esse foco.

Refleta com o grupo sobre os objetivos do clube, inclusive sobre como promover discussões para a permanência dos colegas na escola. Ajude-os a estabelecer uma estrutura organizacional com funções e responsabilidades definidas, e ofereça formação para os membros aprimorarem habilidades de comunicação, liderança e mentoria. Informe que eles precisam planejar atividades regulares, como discussões significativas sobre os benefícios de permanecer na escola, utilizando histórias de sucesso, rodas de conversa, debates para inspirar os estudantes a valorizar sua educação e apoiar uns aos outros.

Apoie na divulgação do clube dentro da escola e crie uma rede de apoio com professores, conselheiros escolares e pais. Monitore e avalie o progresso dos estudantes apoiados pelo clube, ajustando estratégias conforme necessário.

Ao implementar essas estratégias, o Clube de Protagonismo pode se tornar uma força poderosa na escola. Quando bem implementado e alinhado aos interesses dos estudantes, com acompanhamento adequado da gestão, ele pode inspirar os estudantes a apoiar uns aos outros e é fundamental para o combate ao abandono.



Tutoria: ação intencional de apoio aos estudantes

O foco das ações deste guia é contribuir com a diminuição do abandono escolar e fazer com que os estudantes retornem às aulas depois das férias. Nesse sentido, potencializar a prática de tutoria durante todo ano é essencial, pois os tutores desempenham um papel fundamental.

A Tutoria é uma Prática Educativa que visa orientar, incentivar e apoiar os estudantes através da presença afirmativa dos professores no acompanhamento de seu desenvolvimento, considerando aspectos da vida pessoal, social e produtiva.

É importante lembrar que a tutoria é uma ação intencional poderosa na escola e que deve ser estruturada já no início do ano letivo, continuando ao longo de todo o período. Todos os docentes, independentemente de seu componente curricular, podem atuar como tutores, sendo ideal que 100% dos estudantes sejam oficialmente tutorados.

A prática da tutoria deve ocorrer entre professores e estudantes que tenham conexão entre si, por isso é fundamental que os estudantes escolham seus tutores, seja pela personalidade do educador, por afinidade com seu componente curricular ou pela necessidade de mais apoio com orientações para as escolhas profissionais. Há diversas motivações para essa escolha, e está tudo bem. O que não deve ser feito é impor um educador específico como tutor de um estudante, pois dificilmente haverá afinidade entre eles e o estudante não terá a confiança necessária para trazer seus medos, dúvidas e perspectivas de mundo, dificultando a visão do tutor na identificação, por exemplo, de sinais que indiquem que este estudante poderá abandonar a escola.

No contexto de estudantes com risco de não retornarem, a tutoria deve ser ainda mais intensificada. Aqui vão algumas dicas para potencializar essa prática:

- **Formação de Grupos com Pais/Responsáveis:** Tentar formar grupos de cada tutor com os pais ou responsáveis de cada estudante para manter o diálogo aberto.

- **Comunicação Direta:** Os tutores podem realizar chamadas telefônicas ou enviar mensagens personalizadas aos estudantes e suas famílias e responsáveis, expressando preocupação genuína e interesse pelo bem-estar de cada um.

Os tutores, embora também sejam docentes, desempenham um papel específico de acolhimento individualizado aos estudantes. Eles precisam ter clareza de como realizar um acompanhamento contínuo e personalizado, compreendendo as necessidades e potencialidades dos alunos, além de oferecer orientação acadêmica e auxiliar no desenvolvimento de estratégias de estudo, na superação de desafios e na elaboração e seguimento de projetos de vida.

Muitas vezes, o papel do tutor é confundido com o de membros da família ou com o de profissionais da psicologia. No entanto, é crucial entender que exercer empatia, escuta ativa, acolhimento em relação a temas relacionados à vida pessoal dos estudantes não desvia a função de educador(a). Tutores, por terem momentos pensados para estar mais próximos, recebem mais informações desse âmbito da vida do estudante. Saber que não é papel do tutor resolver esses problemas é importante, mas cabe a ele orientar os estudantes a buscar apoio psicológico, cuidados com a saúde física, buscar por lazer e não apenas focar nos estudos. **Como anda a tutoria na sua escola?**

Projeto de Vida: estudantes no centro das decisões pedagógicas

O Projeto de Vida é a centralidade do modelo de Ensino Médio Integral, portanto, tudo que é feito deve ser com foco no apoio ao desenvolvimento do projeto de vida dos estudantes. Para analisar e fortalecer o trabalho com Projeto de Vida na sua escola, é necessário fazer algumas perguntas fundamentais:

- Como andam as aulas de Projeto de Vida na sua escola?
- Como os estudantes em geral avaliam as aulas? Gostam?
- Os professores se sentem conectados ao tema? Eles recebem apoio e orientação personalizada para desenvolver seus planejamentos?

É essencial que, assim como a Tutoria, as aulas de Projeto de Vida também sejam efetivas. Para além das aulas, é preciso promover o compartilhamento dos projetos de vida com todos os docentes e familiares desde o início do ano e retomá-los constantemente, verificando como está a motivação dos estudantes em dar os passos necessários para alcançar seus objetivos e como a escola está organizada para apoiá-los.

No retorno às aulas, os professores de Projeto de Vida devem fazer uma força-tarefa com relação

a esse tema e se envolver em todas as ações estratégicas que a escola planeja realizar.

É importante trabalhar, antes e depois do receso escolar, projetos direcionados a explorar as vantagens de permanecer na escola, ajudando os estudantes a compreender a importância da educação na realização de seus sonhos. Trazer exemplos de ex-alunos, profissionais e membros da comunidade para falar sobre suas jornadas e como a educação foi fundamental para o sucesso deles é um bom exemplo de ação que pode ser desenvolvida.

Esses projetos podem ser estruturados para permitir que os estudantes reflitam sobre suas aspirações pessoais e profissionais, criando um plano concreto para alcançá-las. Ao correlacionar a permanência na escola com o desenvolvimento das habilidades e conhecimentos necessários para atingir esses objetivos, os estudantes podem visualizar claramente os benefícios de continuar sua trajetória educacional.

Esse entendimento fortalece a motivação intrínseca dos estudantes, reduzindo significativamente a probabilidade de abandono escolar devido à desconexão com a escola, pois eles passam a ver a escola como um meio indispensável para alcançar seus sonhos e construir um futuro promissor.



2.2 Estratégias de busca ativa

As **estratégias de busca ativa** incluem todas as ações que devem ser feitas mediante a constatação de que os estudantes não retornaram às aulas. Se sua escola realiza o “Dia D”, citado anteriormente nas estratégias de prevenção, ele deve ser um marco importante para iniciar as ações de busca ativa.

Você pode se questionar: **e quando eu e minha equipe fazemos tudo que é possível para engajar e manter os estudantes e, mesmo assim, alguns não retornam?** Embora não exista uma resposta definitiva, é importante refletir se o que foi feito estava alinhado com as práticas educativas e os princípios do modelo de educação do Ensino Médio Integral, além de seguir as diretrizes orientadas pela Secretaria de Educação.

É muito importante iniciar essa busca logo no retorno às aulas, pois ações rápidas e coordenadas aumentam significativamente as chances de reengajar os estudantes e evitar que se afastem definitivamente da escola. Implementar essas estratégias de maneira proativa demonstra o compromisso da instituição com cada estudante, reforçando a importância de sua presença e participação contínua no processo educacional.

Leia com atenção e reflita sobre as práticas que já fazem parte do cotidiano de sua escola e identifique quais podem ser aprimoradas ou implementadas.

Mapeamento dos estudantes que não retornaram à escola

Após realizar o “Dia D” ou outro evento que marque a volta às aulas, é crucial avaliar a eficácia das estratégias planejadas para verificar se os estudantes retornaram ou não à escola. O primeiro passo para iniciar o processo de busca ativa é mapear quem são os estudantes que não retornaram ou que estão com baixa frequência. A escola pode estabelecer alguns parâmetros, como o número de faltas consecutivas na semana, número de faltas intercaladas no mês e estudantes que retornaram em até duas semanas após a data de término das férias, entre outros que possam levantar. É importante que esses critérios estejam alinhados com as diretrizes da secretaria para iniciar as ações de busca ativa.

Após identificar os estudantes que não retornaram, é preciso verificar quais pertencem a um grupo de risco por questões raciais, econômicas, de saúde, entre outros aspectos. Em seguida, é preciso elaborar um plano de busca ativa detalhado. Essa etapa é essencial para alinhar os esforços da sua equipe na busca desses estudantes.

Após identificar os estudantes em risco, um plano bem estruturado permite que a escola identifique e compreenda as razões específicas para o abandono, possibilitando intervenções direcionadas e eficazes. Um plano detalhado facilita a coordenação entre os diferentes atores envolvidos no processo, garantindo uma abordagem integrada e colaborativa. Dessa forma, a escola pode não apenas trazer os estudantes de volta, mas também criar um ambiente de apoio contínuo que incentive a permanência e o sucesso escolar.



Apoio à gestão: possíveis argumentos de convencimento junto aos estudantes e seus pais e responsáveis

É fundamental que a gestão escolar possua argumentos convincentes ao conversar com estudantes e seus responsáveis em caso de solicitação de transferência. Ter uma comunicação eficaz pode ajudar a manter os estudantes na escola, evitando o abandono e garantindo a continuidade de seu desenvolvimento educacional.

Alguns combinados podem ser feitos com as pessoas da secretaria escolar, como por exemplo, se um estudante se dirigir diretamente à secretaria para solicitar a transferência ou ao menos demonstra interesse em sair da escola, o primeiro passo é encaminhá-lo à gestão. A gestão, juntamente com o tutor do estudante, deve então tentar compreender a situação e argumentar para convencê-los da importância de permanecer na escola.

Argumentos bem fundamentados e direcionados podem esclarecer dúvidas, solucionar problemas e mostrar os benefícios de permanecer na instituição. Esses argumentos não precisam ser construídos no momento da conversa, você já pode ter mapeados

alguns exemplos e possíveis argumentações para embasar suas conversas. Abaixo listamos alguns exemplos de argumentos fundamentais no modelo de educação integral da sua escola.

Gestão escolar

Faça a conversa com o estudante que busca deixar a escola em um local calmo e seguro para ele. Use a escuta ativa, buscando a causa raiz do pedido de transferência e durante a conversa com o estudante, destaque:

- Os diferenciais pedagógicos da escola, apresentando resultados e avaliações positivas obtidas pelo estudante.
- Mencione os projetos e programas de enriquecimento curricular que a escola possui e que possam o beneficiar integralmente, como esportes, artes e ciências.
- Enfatize os projetos de inovação e tecnologia oferecidos pela escola.
- Detalhe os serviços de apoio e orientação pedagógica que a escola oferece ao estudante.
- Comente sobre programas de mentoria e tutoria disponíveis.
- Fale sobre o ambiente acolhedor e seguro para os estudantes.
- Ressalte a importância que vocês dão à parceria entre escola e família no processo educacional.
- Explique o quanto valorizam o envolvimento das famílias em atividades e decisões escolares.
- Mencione a história e a tradição da escola na comunidade.

- Apresente depoimentos de ex-estudantes e suas conquistas.
- Explique como a permanência na escola pode abrir portas para oportunidades futuras, como vestibulares e mercado de trabalho. Enfatize o quanto a educação integral aumenta e potencializa ainda mais essas oportunidades.
- Aborde sobre parcerias da escola com instituições de ensino superior e empresas, caso houver.
- Relembre as refeições disponibilizadas na escola (almoço e lanches).
- Fale sobre a qualidade do ensino na escola, bem como sobre a presença e qualificação dos professores.

Esses são alguns argumentos gerais que podem ser utilizados, além dos específicos presentes no modelo do Ensino Médio Integral, que podem ser utilizados no diálogo com os estudantes. Caso seja essa a realidade da sua escola, é importante que não prometa o que não poderá cumprir ou ofereça algo inexistente.

Utilizar esses argumentos pode ajudar a criar uma narrativa convincente que valorize a permanência do estudante na escola, mostrando que a instituição está comprometida com seu desenvolvimento integral e sucesso futuro.

Conclusão

Olá, gestão escolar!

Finalizamos aqui o Guia de voltas às aulas - Cada estudante importa! Neste material, abordamos diversas estratégias destinadas a combater o abandono escolar no Ensino Médio Integral, com especial atenção ao período crítico de retorno às aulas após o recesso do meio do ano. Conversamos sobre a importância de compreender as causas do abandono, implementar ações de acolhimento, de engajamento pedagógico, de incentivo ao protagonismo dos estudantes, e da corresponsabilização de toda a comunidade escolar. Além disso, fornecemos orientações detalhadas sobre como realizar um mapeamento eficaz dos estudantes que não retornaram e desenvolver um plano de busca ativa assertivo.

Acreditamos que uma escola que engaja seus estudantes e incentiva o protagonismo contribui

significativamente para o desenvolvimento integral dos jovens, preparando-os para os desafios futuros e promovendo a cidadania plena.

Por fim, solicitamos que **os gestores compartilhem com o Instituto Sonho Grande as ações desenvolvidas a partir deste guia**. Seus feedbacks e experiências são valiosos para aprimorar nossas orientações e ajudar outras escolas a combater o abandono escolar de forma eficaz.

Estamos confiantes de que é possível ter uma escola onde todos os estudantes se sintam valorizados, motivados e preparados para projetar seus sonhos. Vamos transformar esses desafios em oportunidades de crescimento e sucesso para nossos jovens?



Anexos

Materiais de comunicação

Para auxiliar a mobilização da sua escola no retorno às aulas, disponibilizamos cards de redes sociais para você editar e publicar nas redes sociais e grupos de WhatsApp. Faça o download [neste link](#) e edite no seu computador.

[Formulário de avaliação do guia](#)

A sua contribuição é muito importante: **clique acima** e traga suas sugestões para o **Guia de Volta às Aulas - Cada estudante importa!**.

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação e Cultura. Brasília, DF:MEC, 2017.

ESCOLA DA ESCOLHA. Escola da Escolha. **Apresentação da Escola da Escolha do ICE**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1y7gr-DWjQvI>. Acesso em: 12 jul. 2024

INSPER. **Impactos econômicos de médio e longo prazo de uma educação integral**. Centro de Gestão e Políticas Públicas; Rede Ciência para o Desenho de Políticas Educacionais; Centro de Evidências da Educação Integral. Versão preliminar. Julho 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9171-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-mensal.html>>. Acesso em: 02 jul. 2024

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO (ICE). **Um novo jeito de ver, sentir e cuidar dos estudantes brasileiros**. Disponível em: <https://icebrasil.org.br/escola-da-escolha/>. Acesso em: 03 jul. 2024.

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO (ICE). **Caderno 2 - Conceitos - Memória e Concepção do Modelo - Ensino Médio**. 4. ed. 2020.

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO (ICE). **Caderno 4 - Concepção do Modelo Pedagógico - Ensino Médio**. 4. ed. 2020

INSTITUTO UNIBANCO. **Evasão escolar e o abandono: um guia para entender esses conceitos**. Disponível em: https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/abandono-evasao-escolar/?gad_source=1&gclid=CjwKCAjwkJm0BhBxEiwAwT1AXDCYaN_9voTy0gpiTo0DTBcmuHrPVbCCYgic6hT2nB6r0s9hauwggBoCmZkQAvD_BwE. Acesso em: 05 jul. 2024

QEDU. **Juventude fora da escola**. Disponível em: <https://juventudesetrabalho.qedu.org.br/conteudo/?infografico=jovens-desigualdades>. Acesso em: 10 jul. 2024.